aumentos praticado pelo Senhor Prefeito com os taxistas e os comerciantes, fiz um requerimento ao Senhor Presidente desta Casa, solicitando ao mesmo, uma Sessão extraordinária, para tratar do assunto e que convidasse o Senhor prefeito e seus auxiliares para nos explicar sobre os aumentos dos impostos; não admito que alguém venha a esta tribuna fazer escadinha em cima do meu requerimento. Não havendo mais nada a tratar o Presidente encerrou a sessão e mandou que se lavrasse a presente Ata que vai datada e assinada pelo Presidente, pelos secretários e demais vereadores. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Itabaiana, 17 de janeiro de 1991.

Aprovado por unanimidade na sessão do dia 23/02/91

[illegible]

[illegible]

José Cristão do Aguiar

Arnaldo Trajano de Araújo

[illegible]

José Fábio Rodrigues de Andrade

[illegible]

Pedro José da Silva.

Ata da Segunda Sessão Extraordinária, realizada pela Câmara Municipal de Itabaiana em 23 de janeiro de 1991.

As 20:00 horas do dia 23 de janeiro de 1991, reuniu-se extraordinariamente na Câmara Municipal de Itabaiana, sob a Presidência do Vereador Arlindo Paulino da Silva, havendo comparecido os seguintes vereadores: Arnaldo Trajano de Araújo, Breno de Sousa e Silva, Pedro José da Silva, Edilson Andrade, José Fábio Rodrigues de Andrade, Carlos José da Costa Araújo, Romualdo Francisco da Silva e José geraldo de Aguiar. O Presidente verificando número legal deu por aberto os trabalhos e mandou fazer a leitura da Ata da Sessão anterior que depois de lida e apreciada pelos vereadores presentes foi a mesma aprovada por unanimidade. Em seguida o Presidente explicou que a Sessão tinha como finalidade discutir os aumentos dos impostos feito pelo poder executivo e franqueou a palavra. Ocupou a tribuna o Vereador Breno de Sousa e Silva, dizendo que esta Sessão tinha como finalidade corrigir distorção praticado pelo Senhor Prefeito com relação aos aumentos dos impostos dos comerciantes e taxistas, como sabemos, não poderia aumentar os impostos sem que a Câmara tomasse conhecimento, ou seja, teria que enviar a esta Casa um Projeto de Lei, para que nós vereadores apreciassemos e, que especificasse em que seria usado o dinheiro dos impostos, se quer aumentar receita, deve-se criar receita e não sacrificar aqueles que procuram conseguir o pão de cada dia, com relação aos taxistas, a Cons

Titituição Municipal dispensa os impostos para os
menores, portanto deixo o meu protesto, pois o au
mento é ilegal e inconstitucional. Ocupou a tribu
na o Vereador Carlos José da Costa Araújo, dizendo
que o Senhor Prefeito e seus (altos) assessores fa
ziam gravíssimo erro em aplicar aumentos
abusivos sem consultar a Câmara, além do mais ha
vê várias distorções como ex: o maior atacadista ou
seja o maior comerciante atacadista vai pagar de
imposto 4.000,00 (Quatro Mil cruzeiros) e quanto
que o menor comerciante vai pagar mais de dez
mil cruzeiros, isto na verdade é uma falta de res
peito com todos os comerciantes, quanto aos taxistas,
não devem pagar porque a Constituição Municipal
o isenta de pagar, deixo meu voto de protesto - Ocu
pou a Tribuna o Vereador José Fabio Rodrigues de An
drade, dizendo que não poderia deixar de se omi
tir nesta noite para protestar contra o abusivo au
mento dos impostos, a Câmara não apoia e eu par
ticularmente não concordo com este abusivo aumento
detestável onde favorece ao rico. Ocupou a tribuna
o Vereador Romualdo Francisco da Silva, dizendo
que todos os Vereadores aqui presente não estão afa
vor de um absurdo desta natureza, um que foi
feito com os comerciantes e taxistas, foi feito pelo
povo e não admito feito dessa maneira, estou aqui
para defendê-los. Ocupou a tribuna o Vereador
Pedro José da Silva, dizendo que foi uma total fal
ta de respeito que o Poder Executivo fez com os co
merciantes e taxistas, com o abusivo aumento dos
impostos e sugeria até que o Senhor Prefeito reco
lhesse todos os recibos já distribuídos, para fazer uma
retificação e depois de retificado o erro seja enviado
à Câmara um Projeto de Lei para que possamos ana

Aparte

lisar, sabemos que toda Prefeitura precisa de arre
cadar impostos, mas não dessa maneira que foi feito,
sem se quer consultar a Câmara, gostaria que o Senhor
Prefeito e seus assessores estivessem aqui para expli
car em que base usou para fazer estes aumentos abu
sivos nos impostos, como sabemos não é como ele quer
mas como a Lei determina, quero deixar meu re
púdio e voto de protesto. Ocupou a Tribuna o Vereador
Arnaldo Tragano de Araújo, dizendo que não poderia
de deixar de apresentar seu voto de protesto contra a
estes aumentos abusivos, sabemos que se deve pagar
impostos, mas não dessa maneira. Ocupou a Tribuna
o Vereador Edilson Andrade, dizendo que nós Vereado
res estamos defendendo interesse do povo Itaiaçuense,
e o Senhor Presidente acatou o nosso apelo e marcou es
ta Sessão para exclusivamente defendermos aqui aqui
lo que estão sendo prejudicado com os abusivos aumen
tos, porque a Constituição Municipal isenta os taxis
ta de imposto e que qualquer tipo de aumento nesse
sentido tem que passar por esse poder, e o Senhor Pre
feito sabe disso, pois na Promulgação da Constitui
ção juramos cumpri-la, sem reunião com o Senhor Pre
feito sugeri a ele que recolhesse todos os recibos
para que fosse feita correção nos mesmo pois está
havendo várias distorções, como exemplo aí são os lo
jas que estão em muitas ruas, quero dizer aqui o meu
repúdio e meu protesto, contra este ato abusivo, e meu
total e integral apoio a todos os comerciantes e taxis
tas aqui presente, e que não devem pagar porque a Lei
os isenta. Ocupou a Tribuna o Vereador Bruno
de Souza e Silva, pedindo que o Senhor Prefeito
cumprisse a Constituição Municipal, e que o Poder
Executivo tem todo direito de rever esta taxa e que esse
e esta Casa Projeto de Lei tratando do assunto

Não havendo quem quizesse usar a tribuna o Presidente passou a Presidência ao Vice Presidente Vereador Breno de Sousa e Silva e ocupou a tribuna, dizendo que a sua preocupação é tanta, pois ao ter conhecimento do fato, fui ao Senhor Prefeito e fiz um apelo ao mesmo para que se chegasse a um concenso; com relação ao imposto do Boi no matadouro, ele me disse que em vez dos cem por cento, resolveu baixar para cinquenta por cento, agora se o pessoal deste setor achar que o aumento ainda está alto procurem o Senhor Prefeito para se chegar a um concenso, quanto aos taxistas, sabemos que estão isentos de imposto, conforme a Constituição Municipal, mas que procurem se regularizarem, pois estamos pronto para defende-los. E voltou a Presidência, não havendo mais quem quizesse fazer uso da palavra, o Presidente agradeceu a Presença de todos e encerrou a Sessão. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Itabaiana, 23 de janeiro de 1991. Aprovada por unanimidade na sessão do dia 19 de Fevereiro de 1991.

Arlindo Paulino da Silva
José Barbosa de Lacerda
Romualdo Trajano de Araujo
Breno de Sousa e Silva
Arnaldo Trajano de Araujo
Edilson Andrade
Clidenor Felix de Almeida
José Fábio R. de Andrade
Romualdo Trajano
Carlos José da Costa Araujo

Arlindo

Ata da 1ª Sessão do primeiro período Ordinário de 1991. Realizada pela Câmara Municipal de Itabaiana em 19 de Fevereiro de 1991.

As vinte horas do dia 19 de Fevereiro de 1991, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Itabaiana, sob a presidência do Vereador Arlindo Paulino da Silva havendo comparecido os seguintes Vereadores: Pedro José da Silva, Breno de Sousa e Silva, José Fábio Rodr[illegible] de Andrade, Edilson Andrade, Clidenor Felix de Alm[illegible] Carlos José da Costa Araujo, Arnaldo Trajano de Araujo, José Barbosa de Lacerda e Romualdo Francisco da Silva. O presidente verificando o número legal, deu por abertos os trabalhos e mandou a leitura da ata, da última sessão que depois de lida e apreciada pelos Vereadores presentes foi a mesma aprovada por unanimidade. Na ordem do dia constou de 9 requerimentos. Após a leitura dos mesmos, o presidente colocou em discussão por ordem os requerimentos 01 e 02/91 de autorias do Vereador Edilson Andrade. Ocupou a tribuna o mesmo, dizendo que estes requerimentos vêm fazer apelos ao Exmo. Sr. Sebastião Tavares de Oliveira Prefeito Municipal nos seguintes sentidos: 1º que envie a Câmara Municipal com a maior brevidade possível mensagem de aumento salarial para os funcionários da Prefeitura, abrangendo todas as categorias funcionais, pois como sabemos os salários destes funcionários estão muito defasados, portanto faço este apelo para que o Senhor Prefeito se sensibilize, não faço este requerimento para (não) me engrandecer nem com demagogia, mas para defender aqueles menos favorecido. 2º que determine ao setor de energia elétrica da edilidade, que seja feita reposição de lâmpadas queimadas no distrito de Campo grande, margem esquerda do Rio Paraíba, como sabemos se percorremos o distrito de